

# **Presença de Collor no programa do PSC pode ser vetada**

O candidato à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, deverá ocupar hoje à noite mais 15 minutos de uma cadeia nacional de rádio e televisão, desta vez para veicular o programa do Partido Social Cristão (PSC). É a primeira vez que ele aparece falando sobre problemas específicos do País. A bandeira da moralidade será substituída pela apresentação de um esboço de programa de governo. Mas a presença de Collor poderá ser vetada, já que o TSE julga no início da noite o pedido de liminar apresentado pelo líder do PDT, deputado Vivaldo Barbosa, contra a aparição do ex-governador no horário político gratuito.

Ontem, o corregedor-geral da Justiça eleitoral, ministro Romildo Bueno de Souza, determinou a abertura de inquérito para apuração das denúncias do senador Ronan Tito de que o ex-governador teria pago NCz\$ 350 mil por sua participação no programa do PTR, no dia 27 de abril. Se as denúncias forem comprovadas Collor poderá ser processado e se tornar inelegível.

Alheio a esses problemas, Collor esteve participando ontem, no Rio, de um jantar oferecido pelo Young President Organization, entidade que congrega jovens presidentes, com até 45 anos, de empresas nacionais e multinacionais. Ele informou que, se eleito, pretende criar um órgão ligado à Procuradoria-Geral da República para "levantar, investigar e até desarquivar" todos os chamados crimes de colarinho branco. Sobre o seu companheiro de chapa, Collor disse que o senador mineiro Itamar Franco "é o nome mais provável" para ser o candidato à vice-presidência.